

# **ANÁLISE DE DIFERENTES CONCEPÇÕES PARA O ESTUDO DE PAISAGENS NATURAIS**

Analysis Of Different Designs For Natural Landscapes Study

Cavalcanti, Nayane Camila Silva<sup>1</sup>, Silva, Jeissy Conceição Bezerra da<sup>2</sup>

---

## **1. INTRODUÇÃO**

Diante das variadas concepções sobre o conceito de paisagem, uma muito utilizada na geografia física é o termo geossistema, uma forma de análise em que os objetos da paisagem se relacionam a partir de um sistema dinâmico e linear, tendo um fluxo de energia.

Nossa reflexão irá se iniciar pelo pensamento de Alexandre Von Humbolt, um dos primeiros geógrafos a ver a paisagem como um processo dinâmico, levando em consideração seus elementos orgânicos e inorgânicos, desde as variadas plantas até os animais (Cavalcanti, 2013). Para o referido autor, a paisagem poderia ser utilizada como metodologia para compreender a unidade legislativa do espaço mundial, sendo necessário o uso da observação, e de outros experimentos como análise de amostras, comparações e até mesmo testes químicos (CAPEL, 1983).

Dentre alguns geógrafos brasileiros, um dos que discutiram sobre o estudo da paisagem a partir do geossistema foi Antonio Christofolletti que entendia o funcionamento das variações paisagísticas, a partir de um sistema, considerando desde aspectos naturais (solo, clima, vegetação, animais, etc.), interagindo com a matéria e energia, como também seus aspectos econômicos e sociais, que são responsáveis por influenciar tanto suas estruturas como também as particularidades das paisagens.

O autor acreditava que o geossistema surgiu a partir das discussões de Sotchava que se interessava em estudar as tipologias aplicáveis aos fenômenos

---

<sup>1</sup> CGEO-UPE. Estudante de pós-graduação, Universidade de Pernambuco- Campus Petrolina

<sup>2</sup> PPGEU - UFPE, Aluna do curso de mestrado em Geografia.

geográficos. Assim, para Sotchava (1977), o geossistema é uma formação natural, embora os fatores sociais e econômicos influenciem em sua estrutura, sendo considerado um sistema dinâmico, aberto e hierarquicamente organizado.

Outra discussão feita por Christofolletti é a respeito da definição de geossistema dada por Bertrand (1972), que via o geossistema como uma dada porção do espaço, sendo consequência de atividades dinâmicas e instáveis de vários elementos físicos, biológicos e antrópicos, fazendo da paisagem um conjunto único e indissociável, para a qual propôs uma hierarquização em seis níveis temporo-espaciais.

Outro autor de destaque foi Aziz Ab'saber. Em seu livro "Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas" dedica seu primeiro capítulo para falar sobre paisagem. Ele descreve o conceito de paisagem como uma idéia de herança. Levando em consideração desde os aspectos físicos, biológicos e humanos (CONTI, 2014).

Para Sáber (2006) a paisagem é herança, pois ela é o resultado de atividades antigas, modeladas historicamente. Ele cita que em uma primeira abordagem, ao falarmos da origem dos Planaltos do Brasil devemos observar que eles foram resultado de atividades realizadas ao longo do tempo, gerando a compartimentação da topografia.

Não podemos esquecer das contribuições de José Conti, em seu artigo intitulado "Geografia e Paisagem", relata que podemos compreender as variedades paisagísticas, a partir do entendimento dos eventos climáticos, sendo através da temperatura, umidade e ventos, que esses objetos irão modelar as paisagens.

E para finalizar nossa reflexão, vemos a contribuição do geógrafo Jose Manuel Mateo Rodriguez, em seu livro intitulado "Geoecologia das paisagens: Uma visão geossistêmica da análise ambiental" faz uma abordagem acerca do conceito de paisagem, em seu primeiro capítulo, para o referido autor, as paisagens são formações complexas que tem relevante heterogeneidade interagindo constantemente com elementos tanto vivos como não-vivos, agindo tanto de forma hierárquica, tipológica e individual (RODRIGUEZ, 2004).

## **2. OBJETIVO**

Assim o objetivo deste resumo, é realizar uma reflexão comparativa de algumas discussões científicas com relação ao termo paisagem, tendo como processo de análise o geossistema.

## **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

Essa pesquisa foi realizada a partir da análise de artigos científicos, e livros que tiveram como tema o entendimento da paisagem a partir da teoria geossistêmica. Procuramos compreender não só os principais conceitos de cada autor, mais também como eles expunham as suas exemplificações, para assim posteriormente realizar uma reflexão comparativa.

## **4. RESULTADOS**

Dentre os 5 autores pesquisados, 3 deles o Antonio Christofolleti, Jose Bueno Conti e José Mateo Rodriguez, vêem a paisagem como um sistema dinâmico, complexo e hierárquico, já Aziz ab' Sáber o vê levando também em consideração suas heranças construídas ao longo do tempo, e Alexandre Von Humbolt a entende a partir de uma metodologia para compreender o funcionamento de grandes áreas paisagísticas.

## **5. DISCUSSÃO**

Os autores Antonio Christofolleti, José Bueno Conti e José Mateo Rodriguez tem bastante semelhanças na medida em que veem a paisagem como um sistema integrado. Isso se deve a sua forte influência do russo soviético Sochava, que em 1960, cria o termo geossistema, conhecida também por Complexo Natural Territorial (Cavalcanti, 2013).

Já a concepção de Aziz ab' Sáber, reflete sua preocupação não só com as questões físicas, mais também culturais das paisagens, sendo construídas tanto

socialmente como também culturalmente. No qual também foi proposto por Bertrand, como "Sistema GTP", contendo geossistema, território e paisagem (LOPES, 2014).

E para finalizar a concepção de Alexandre Von Humbolt, tem haver com o próprio significado do termo paisagem alemão "landschaft" possui uma conotação territorial e não apenas estética/visual (BARBOSA, 2011).

## 6. CONCLUSÃO

Realizar uma revisão bibliográfica comparativa é de fundamental importância em qualquer pesquisa, pois poderemos observar as semelhanças e diferenças das variadas concepções. Principalmente quando nos referimos a análise do geossistema, em que vamos não só observar as variedades físicas do terreno, mais suas concepções, socioeconômicas e culturais.

## 7. REFERÊNCIAS

- AB'SÀBER, A. N. **Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 159p
- BARBOSA, T; N, J.O.R. Kant e a estética romântica germânica : Da paisagem de Humbolt a geografia científica. **Synesis**, v.3.n.1, 2011, p.63-85.
- CAPEL, H. **Filosofia e ciência em la geografia contemporânea uma introducción a la geografia**. Barcelona. Ed.Barcanova, 1983.
- CAVALCANTI, L.C.S. **Cartografia de paisagens: fundamentos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. 95p.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de Sistemas Ambientais**. 1. Ed. São Paulo: Blucher, 1999. 236p
- CONTI, J.B. Geografia e Paisagem. **Ciência e Natura**, Santa Maria, RG, v.36 Ed. Especial, 2014. p. 239-245.
- LOPES, L. GN; SILVA, A.G; GOURLART, A.C. Novos caminhos na análise integrada paisagem : abordagem geossistêmica. **Natureza online**.v.12, n.4.p.156-159.
- RODRIGUEZ, J.M.M.; SILVA, E.V.; CAVALCANTI, A.P.B. Geocologia das paisagens : **uma visão geossistêmica da análise ambiental**. 2.ed. Fortaleza: Edições UFC, 2004.222p
- SOCHAVA, V. B. O estudo de geossistema. **Métodos em questão**, USP.(16), 1977. pag.1-52.